

Não se registaram prejuízos em Corumana

— afirma Eng.º Rogério White ao «Notícias»

«Não se registaram prejuízos nas obras de construção da Barragem de Corumana em consequência das cheias verificadas no último fim-de-semana no rio Sábìe, salvo o alagamento da zona onde está a ser edifi-

cada uma das condutas», afirmou o director da Unidade de Aproveitamentos Hadráulicos, eng.º Rogério White, quando ontem falava à nossa Reportagem sobre as implicações da subida do nível do rio na edificação daquele empreendimento económico.

O eng.º White, que regressou do local na manhã de ontem, disse que na zona inundada foi necessário paralisar as obras que estavam a decorrer, sendo necessário agora proceder-se à bombagem da água ali acumulada e à limpeza da conduta.

Referiu que aquela situação é pontual, pois que não terá implicações no conjunto das obras da edificação daquele empreendimento, embora vá provocar um ligeiro atraso nos trabalhos, cujo período de tempo não chegou a indicar.

— A partir de ontem foi fechado o caudal que passava pela barragem, facto que permitirá o abaixamento do nível do rio. Não é possível dizer com exactidão quando serão retomados os trabalhos no local alagado, mas penso que será brevemente — adiantou o director da Unidade de Direcção de Aproveitamentos Hadráulicos.

Afirmou que em função das informações recebidas das autoridades sul-africanas, que previam a subida do nível do caudal do rio Sábìe para 500 a 600 metros cúbicos por segundo, foi necessário evacuar uma boa parte da água armazenada na albufeira através de uma das duas condutas da barragem.

Essa medida — acrescentou — foi tomada como medida de precaução para minimizar os efeitos das cheias e os prejuízos que podiam causar.

Além disso, foi na sequência disso que se registou a inundação na zona das obras da outra conduta, facto que implicou a paralisação do trabalho.

Instado a pronunciar-se sobre se o descarregamento efectuado teria provocado alguns estragos a jusante da Barragem de Corumana, o eng.º Rogério White adiantou que houve ligeiras inundações na confluência do rio Incomati, tendo sublinhado contudo que «não disonha de informações dos estragos».

Realçou que embora o caudal descarregado seja das cheias é de pouco significado comparativamente aos que foram já registados no rio Sábìe, antes do início da construção daquele empreendimento.

O Presidente Joaquim Chissano saudou o seu homólogo saharauí, Mohamed Abdelaziz, por ocasião da passagem do 13.º aniversário da proclamação da República Árabe Saaraui Democrática. Eis na íntegra o teor da mensagem do Chefe do Estado moçambicano:

«É com profunda alegria que o Povo moçambicano saúda a celebração do 13.º aniversário da proclamação da República Árabe Saaraui Democrática.

«Em nome do Povo, do Governo da República Popular de Moçambique e em meu nome pessoal, apresento ao Povo, à Frente POLISARIO, ao Governo da República Árabe Saaraui Democrática e a Vossa Excelência, calorosas felicitações.

«Aproveitamos o ensejo para saudar as iniciativas de paz para a solução do problema saharauí. Esperamos que o diálogo contribua para o estabelecimento da paz na região.

«Formulamos sinceros votos de boa saúde e de longa vida a Vossa Excelência e de paz ao Povo saharauí».